



Infantário do Povo

Projeto Pedagógico

Grupo 1º berçário

Ano letivo 2020/2021

“Passinho a passinho
Passada a passada
Andar de gigante
Pezinhos de fada”

Equipa Educadora

Educadora:

Daniela Bonito

Ajudante de Ação Educativa: Andreia Mateus e Irene Pessoa

Massamá, outubro de 2020

Índice

I. Introdução	3
II. Valores	4
III. Justificativa/ Tema	5
IV. Caracterização do grupo	6
O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças entre os 12 e os 24 meses	6
O grupo que nós somos	7
O nosso perfil de desenvolvimento	8
V. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo	9
VI. Objetivos pedagógicos	10
Objetivo geral pedagógico.....	10
Objetivos específicos	10
Objetivos de eficácia do projeto pedagógico	10
VII. Atividades a desenvolver	11
Atividades anuais	11
Atividades festivas.....	11
Atividades com as famílias	11
VIII. Temas Transversais	12
Bibliografia	14



I. Introdução

Bebés e crianças são exploradores. Com intuito de obterem a força e a coragem necessárias para avançarem todos os dias, confiam no apoio dos pais e das pessoas que cuidam deles. “ Educação de bebés em infantários, pág 12

Sempre que iniciamos uma no letivo com um grupo novo de crianças, as ideias surgem de forma fluente, relativamente ao que queremos vivenciar com o grupo. No entanto com bebés de 1º e 2º berçário, importa ter sempre presente que cada criança é um ser único e que tem o seu desenvolvimento muito próprio.

Sabemos que a família representa a primeira relação de contexto social onde a criança se desenvolve. Porém, agora há novos adultos e meninos a participar no desenvolvimento destes bebés, e em conjunto iremos desenvolver comportamentos saudáveis para todos.

Tendo como base a relação que vamos construindo com cada um, desde o início do ano letivo, pretendemos oferecer às crianças, experiências que lhes facilitem o desenvolvimento de todas as capacidades e as aprendizagens que lhes permitam ter um comportamento cada vez mais autónomo.

Todas as crianças que possam experimentar ativamente o mundo à sua volta, escolhendo, explorando, manipulando, praticando e transformando adquirem conhecimento com mais facilidade e mais conscientes daquilo que estão a viver, podem mais tarde utilizar estas aprendizagens em outros momentos.

“Desde o nascimento que os bebés aprendem ativamente. Através das relações que estabelecem com as pessoas e das explorações de materiais do seu mundo imediato, descobrem como se hão-de deslocar, como segurar e agir sobre os objetos e como comunicar e agir com os pais, familiares, pares e educadores. Educação bebés em infantários, pag 11

Cada bebé tem o seu tempo de aprendizagem e o seu desenvolvimento muito próprio, e como aprendizes ativos observam e agarram pessoas e matérias que lhe despertem a atenção. Respondem a determinados comportamentos e estímulos que lhes interação criando relação e interação.

É na combinação de gestos, expressões faciais e vocalizações que a criança comunica com o mundo, a partir de momento que os adultos se envolvem e conhecem este tipo de comunicação cria-se um elo profundo onde o desenvolvimento do bebé acontece. Os laços de confiança dão ao bebé a consciência do apoio constante que tem para se desenvolver de forma saudável, primeiro na família e posteriormente na creche.

Nunca esquecendo que cada um tem o seu próprio ritmo e o seu estado de desenvolvimento, queremos, **“Passinho a passinho”** acompanhar o desenvolvimento de cada um... de cada um à sua maneira, com respeito sempre por cada aquisição, em passinho pequenos, **“passada a passada”** ou **“andar de gigante”**, e em **“pezinhos de fada”** criar memórias de vivências em grupo que ficam para sempre.

II. Valores

De acordo com o Artº 29¹ da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF, 1989)² a educação deve promover um conjunto de valores essenciais à cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, no respeito pelo seu semelhante, pela natureza e pelo Planeta Terra.

Neste sentido e tendo consciência que a escola, em complementaridade com a família, tem um papel determinante na formação dos futuros cidadãos deste país, considera o Infântario do Povo que a educação de qualidade reconhece a pessoa em todas as suas dimensões, afetivo-emocional, cognitiva, socio relacional e moral.

No domínio moral, o Infântario do Povo rege o ato educativo por 5 VALORES que considera estruturantes na formação de bons cidadãos, a saber:

- Respeito pelo outro e por si próprio;
- Respeito pela verdade;
- Tolerância pela diferença;
- Solidariedade / Partilha;
- Justiça.

Como consideramos que todo e qualquer ato educativo integra em si valores, a sua prática irá sustentar-se basicamente nas seguintes abordagens:

- modelagem – aprendizagem pela observação;
- reforço social positivo – comportamentos e atitudes alinhados com os valores são recompensados;
- narrativa – através de histórias pessoais, ou coletivas, nas quais se colocam - e se vivem - conflitos e escolhas morais.

III. Justificativa/Tema

“As interações com adultos em quem confiam dentro e fora de casa proporcionam o “combustível” emocional de que os bebês e crianças precisam para desvendar os mistérios com que se deparam no seu mundo social e físico”
Educação de bebês em infantários, pag 12

Para aprenderem e crescerem de forma saudável os bebês e crianças precisam de um ambiente emocionalmente rico de forma a desenvolverem a confiança que nasce no cuidado do outro, e é a partir desta relação que surge a coragem de que precisam para explorar. As crianças e bebês estão simplesmente à procura de um sentido de si, querem compreender o mundo e tudo o que os rodeia.

As interações que temos com bebês influencia significativamente a sua visão do mundo. Ao desenvolvermos relações positivas e recíprocas com o bebê e criança a palavra “encorajamento” ganha um novo sentido. Ao abraçar, segurar e brincar de forma calorosa, com tempo para que a criança sinta segurança para responder, podemos estabelecer um ambiente seguro, onde cada criança é uma só e onde o seu desenvolvimento tem uma importância primordial.

Este “encorajamento” faz também com que o adulto veja o mundo do ponto de vista da criança, ajudando-o nas suas verdadeiras intenções. Promovendo momentos de aprendizagem ativa, onde o olhar, ouvir, agarrar, roer, deixar cair, gatinhar e andar serão vividas num espaço seguro.

Para que tudo isto seja possível e vivenciado na maior tranquilidade possível, é de extrema importância que as rotinas sejam respeitadas. É nas rotinas inerentes a uma creche, que bebês e adultos começam a conhecer-se mutuamente, e onde diariamente há novidades. É preciso tempo para criar relação e confiança. É também nas rotinas diárias de alimentação, higiene, e repouso onde o bebê começa a confiar no adulto e a perceber que este está lá para ele.

Em todos os momentos vividos com o bebê e criança, surge a comunicação como um processo de dar e receber. Não são precisas palavras para que se crie vínculo, para dar segurança! Na creche o bebê começa a criar esse vínculo de forma natural e progressiva. O toque, a atenção e a disponibilidade que temos para cada um, faz com que a relação se crie levando o bebê a confiar em quem cuida.

Sabemos então que a relação que construímos com cada um é a base estruturada para o desenvolvimento. O tempo, a confiança e o encorajamento estarão presentes de forma a que cada um aprenda com todo o seu corpo e todos os seus sentidos. “Jean Piaget, psicólogo do desenvolvimento, utilizou o termo *sensório motor* para designar esta fase de desenvolvimento em que bebês e crianças se encontram. Sensório, refere-se à forma como recolhem a informação, e motor ao modo como aprendem através da ação física.

Por isso os bebês e crianças aprendem fazendo pois, o seu cérebro está particularmente predisposto para a ação....

Sendo assim todos os momentos vividos na creche, são tempos de atividade programada ou não, porém a disponibilidade do adulto é o mais importante, para que o bebê e a criança esteja tranquila e aprenda a perceber que pode confiar no adulto disponível.

“Se os bebês sentirem que são valorizados, tratados e respeitados como membros significativos de um grupo, passarão a ter alicerces fortes que lhes permitem explorar e aprender confiantemente sobre o mundo.”
Educação de bebês em infantários, pag 32

IV. Caracterização do Grupo

O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças dos 4 aos 12 meses

A caracterização do grupo compreende uma pesquisa científico-pedagógica que procura conhecer e compreender o comportamento e o desenvolvimento apresentado pelo bebê numa determinada faixa etária, neste caso concreto dirá respeito ao grupo etário dos 4 meses ao 1 ano.

Deste modo é apresentada a caracterização do grupo segundo alguns teóricos do desenvolvimento:

Segundo Brazelton aos quatro meses, (idade em que o bebê pode entrar para a creche) o bebê está numa fase de grande desenvolvimento cognitivo, no quinto mês, começam a fazer jogos com as suas novas aquisições. Aprendem a chorar, na expectativa que alguém apareça, a isto chama-se – causalidade (se eu fizer determinada coisa terei determinado resultado). A aprendizagem motora e cognitiva são inseparáveis nesta fase do desenvolvimento. Um bebê esforça-se por se sentar e usar as mãos para transferir objetos e este é um grande passo para aprender a brincar com eles. Mais tarde o ficar sentado, representa um marco no desenvolvimento que faz com que o bebê esteja muito mais atento a tudo o que se passa à sua volta, levando-o a querer gatinhar e mais tarde andar para poder explorar o mundo que o rodeia.

A linguagem existe muito antes de o bebê nascer, no entanto nesta fase do desenvolvimento o bebê começa a juntar consoantes com vogais, pa, ma, ba, de forma a chamar a atenção dos pais, mas também como forma de comunicação com o mundo.

Para Winnicott a linguagem é adquirida através de um processo de imitação. É por meio de uma troca de sons com o adulto que a criança associará uma palavra a um objeto ou a um acontecimento, para depois estruturar a linguagem e chegar finalmente à palavra. Por isso ainda que o bebê aprenda sozinho é possível ensiná-lo. Daí a importância de se falar com ele desde os seus primeiros dias de vida.

Segundo João dos Santos, a criança desta faixa etária torna-se dependente dos afetos para compreender e ser compreendida. E desta compreensão sobre o que a rodeia nasce a linguagem que vai desenvolver o seu pensamento, o seu funcionamento mental e a autonomia (de ser inteligente).

Erikson subdividiu a infância em três categorias, a primeira das três situa o bebê desde o nascimento até aos 24 meses, e que designou por confiança versus desconfiança. As crianças desenvolvem sentimentos de que o ambiente é seguro e agradável (confiança básica) se os adultos que delas cuidam atenderem às suas necessidades (confortar, aconchegar, brincar, falar com eles, etc.) se assim não acontecer as crianças desenvolvem medos e suspeitas (desconfiança).

Para Piaget, as crianças desta faixa etária estão no período sensorio-motor, (sensório, refere-se ao modo como os bebês e as crianças mais novas recolhem informação do mundo através dos sentidos. Motor refere-se ao modo como aprendem através da ação física)

Segundo o mesmo autor a mobilidade crescente (alcançar, agarrar, rebolar-se, sentar-se, gatinhar, andar, subir, transportar...) traz novas experiências de aprendizagem à criança. Neste processo de aprendizagem ativa, escolhem objetos e pessoas para brincar e explorar, iniciam ações que as interessam particularmente e respondem a vários acontecimentos que ocorrem no seu mundo.

O grupo que nós somos

O grupo da sala do 1º berçário é constituído por 9 bebés, sendo 7 do género masculino e 2 do feminino e com idades compreendidas (até à data de elaboração do projeto) entre os 9 e os 5 meses.

Género

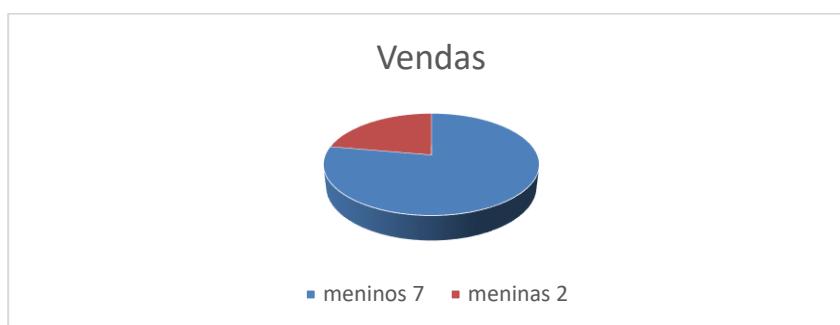


Gráfico 1 – Distribuição do grupo por género

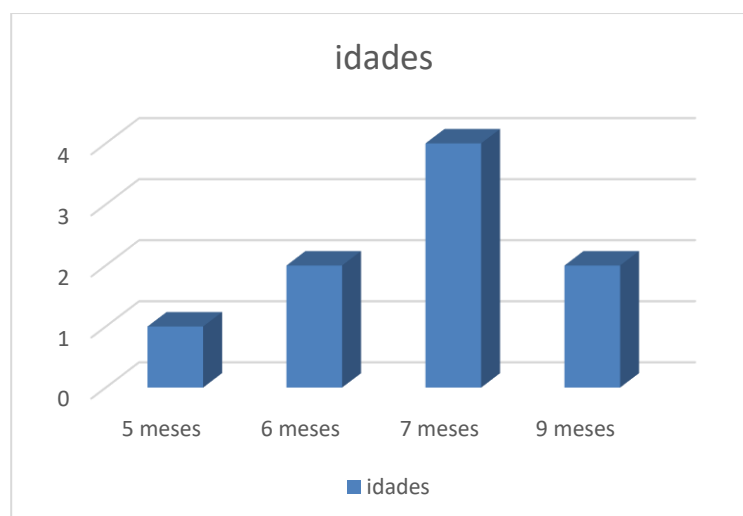


Gráfico 2 – Distribuição do grupo por idades

Todas as crianças do grupo, estiveram com os pais até à entrada na creche. Seis bebés fizeram a sua adaptação gradual durante o mês de Setembro, permanecendo na creche durante os primeiros dias, apenas algum tempo. Dois entraram no mês de outubro, e um bebé apenas ingressara no grupo em Janeiro. Devido à pandemia causada pelo corona vírus, este ano ao contrário dos outros anos letivos em que os pais eram convidados a permanecer na sala, durante alguns períodos para que tanto o bebé como os próprios pais se sentissem seguros e tranquilos, este ano a adaptação foi feita apenas com os adultos da sala. Foi no entanto tranquila e notámos uma grande calma no grupo e uma adaptação natural às rotinas do berçário.

No que diz respeito à alimentação, todos comem sopa e estão a fazer a introdução dos alimentos de forma progressiva.

Fazem um período de repouso da parte da manhã e da tarde e todas elas ainda usam fralda durante todo o dia

O nosso perfil de desenvolvimento

Durante o mês de Setembro o grupo de crianças é observado e é preenchida a ficha de observação de perfil de desenvolvimento, para que se conheça as características e necessidades do grupo específico, e de cada criança. Os resultados obtidos em cada uma das dimensões referentes às diferentes áreas de desenvolvimento, serão utilizados para definir objetivos de trabalho a desenvolver com cada criança em particular e com o grupo em geral.

Posteriormente são elaborados os planos individuais que são apresentados e discutidos com os encarregados de educação. Estes serão enviados por email, e se surgirem algumas dúvidas será marcada uma reunião online de forma a que tudo seja esclarecido.

Os perfis de desenvolvimento serão depois atualizados até ao mês de janeiro para que no mês seguinte se possa proceder à atualização dos planos individuais, apresentados e discutidos novamente com as famílias. Em Junho faz-se nova atualização dos perfis, com vista ao preenchimento do relatório individual da criança que é apresentado aos encarregados de educação no mês de Julho, de forma online ou presencial dependendo da evolução da pandemia que vivemos.

Naturalmente as datas de atualização são flexíveis e possíveis de se fazerem diariamente, visto nestas idades as aquisições serem constantes e diárias.

Depois da análise feita aos comportamentos adquiridos, emergentes e não adquiridos, segue o tratamento de dados elaborado que espelham essa mesma observação relativamente aos comportamentos adquiridos.

	Observação realizada em Setembro
Competência pessoal e social	
Auto-Conhecimento	14%
Socialização	89%
Autonomia	33%
Linguagem Recetiva	26%
Linguagem Expressiva	8%
Competências de aprendizagem	
Competências Cognitivas	20%
Competências físicas e motoras	
Capacidades motoras grossas	43%
Capacidade motoras finas	54%

V. A Rotina de Atividades Diárias – Dia tipo

	Formação pessoal e social	A criança é um aprendiz afetivo	A criança demonstra competências físicas e motoras	Quando e onde
Acolhimento	x			Na sala de manhã
Período de sesta matinal				Na sala, início da manhã
Exploração livre do espaço	x	x	x	Na sala em paralelo com as atividades planeadas
Atividades planeadas	x	x	x	Na sala durante a manhã e entre o lanche e a saída
Higiene	x			Antes, depois das refeições, após as atividades e recreio
Almoço	x		x	Sala de refeições
Higiene	x			Antes, depois das refeições, após as atividades e recreio
Repouso				
Higiene	x			Antes, depois das refeições, após as atividades e recreio
Lanche	x		x	Sala de refeições
Higiene	x			Antes, depois das refeições, após as atividades e recreio
Período de interação, exploração e brincadeira orientadas e livres até saída das crianças	x	x	x	Na sala e recreio

Nota: No dia tipo não estão previstas as horas letivas diárias, porém as rotinas e atividades vividas em sala, são de intencionalidade pedagógica.

VI. Objetivos Pedagógicos

Tudo o que é vivenciado no espaço de creche, tem como base a relação que se constrói ao longo do ano letivo com cada criança e com o grupo. As aquisições das várias competências são constantes e registadas nos perfis de desenvolvimento individual, que se encontram estruturadas em três domínios das áreas do desenvolvimento.

Competência Pessoal e Social
A Criança é um Aprendiz Efetivo
A Criança Demonstra Competência Física e Motoras

Objetivo geral pedagógico:

- **Encorajar a criança a desenvolver relações interpessoais, através de um ambiente seguro.**

Objetivos específicos:

- Revelar capacidades emocionais
- Desenvolver a capacidade de estabelecer comunicação

Objetivos de eficácia do projeto pedagógico

Os objetivos específicos concorrem diretamente para as taxas de eficácia/sucesso inerentes às dimensões de aprendizagem abaixo assinaladas e que constam no plano individual de cada uma das crianças.

O objetivo de eficácia do presente projeto pedagógico a que nos comprometemos é de 100%

Objetivos específicos	Observação dos domínios /comportamentos do perfil de desenvolvimento	Aprendizagens observadas
Desenvolver a capacidade de estabelecer comunicação	Linguagem recetiva	26%
	Linguagem expressiva	8%
Revelar capacidades emocionais	socialização	89%
	Competências cognitivas	20%

VII. Atividades a desenvolver

Durante as nossas vivências em creche muitos são os momentos espontâneos de atividade que surgem durante os nossos dias. Um rebolar no chão, uma música sobre a chuva porque começou a chover, ou uma caixa de papelão vazia que de repente se transforma num túnel magnífico.

Porém todos os meses é elaborado pela educadora responsável um plano de atividades de caráter pedagógico, que visam o desenvolver individual e do grupo.

Normalmente para além destas atividades mensais temos planeado momentos de partilha com a família e momentos festivos onde as comemorações de datas importantes acontecem.

No entanto devido ao estado pandémico que vivemos, as mesmas não se irão realizar. As atividades festivas serão vividas apenas dentro da nossa “bolha”, e as atividades com os pais, serão feitas de forma virtual como será o caso da reunião de pais.

Atividades anuais

As atividades específicas relacionadas com o tema do projeto são pensadas e registadas, nos planeamentos mensais, e vivenciadas nas atitudes espontâneas que crianças e adultos têm diariamente. Todos os tempos são considerados de atividade, programada ou não, visto em creche o mais importante ser o tempo e a disponibilidade que se tem para cada criança.

No entanto criamos um variado leque de situações que vão ao encontro das dimensões definidas nos perfis de desenvolvimento, visando a aquisição dos mesmos por parte das crianças.

Atividades festivas

Durante o ano letivo são vivenciados no infantário alguns momentos festivos, alusivos às quadras que estamos a viver. Na creche estas festividades são vividas tendo sempre em conta o bem estar físico e emocional das crianças, sendo que a sua participação é sempre cuidadosamente implementada. Este ano, como já referi, as festividades serão dentro de sala.

- Festa de S. Martinho
- Festa de Natal
- Dia de Reis
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia Mundial da Criança
- Festa de Finalistas

Atividades com as famílias

O papel das famílias na vida escolar da criança é fundamental para que haja um desenvolvimento harmonioso da mesma. É na família que tudo começa, e as nossas crianças chegaram até nós, umas vindas de casa, ainda muito pequenas, outras já familiarizadas com as rotinas de creche. Porém a nossa tarefa é facilitada quando, entre família e equipa educadora existe uma comunicação saudável da vida da criança.

O período de adaptação deu-nos a conhecer cada criança no entanto é na partilha diária a relação se constrói em prol do bom desenvolvimento do bebe. Depois deste período, a comunicação entre todos torna-se ainda mais importante. Para isso existe o email, sempre disponível para colocarem questões que surjam.

Pontualmente é pedida a colaboração das famílias para a realização de alguns trabalhos referentes às vivências da sala, sempre com intuito da criança sentir que a família está envolvida no seu desenvolvimento e nas atividades de creche.

IX. Tema Transversal

O nosso projeto curricular está inserido no projeto pedagógico da instituição que se intitula “Raízes”, projeto este, pensado a três anos.

Depois de terem sido focados temas com as raízes familiares e raízes ecológicas, recai a nossa preocupação este ano letivo sobre as raízes emocionais, entendemos que depois de um período como o que tivemos de isolamento, e vivendo nós esta pandemia, que é necessário promover uma estabilidade emocional consistente de forma a que as nossas crianças cresçam saudáveis, sem medos, e com certezas.

No seguimento do trabalho previsto no projeto pedagógico de grupo da sala do segundo berçário, que tem como objetivo principal, encorajar a criança a querer aprender, através de um ambiente seguro

O Projeto Raízes tem como objetivos

- Contribuir para a estabilidade emocional da criança
- Promover a estabilidade emocional da criança no grupo:

Estes objetivos serão mensuráveis através da observação do perfil de competências, das áreas de socialização e competências cognitivas

Objetivos de eficácia do projeto pedagógico da instituição

Os objetivos específicos concorrem diretamente para as taxas de eficácia/sucesso inerentes às aprendizagens observáveis, constantes na Ficha de Perfil de desenvolvimento.

Nestas áreas de conteúdo, após a primeira observação, o grupo encontra-se numa situação de **55%** de aprendizagens observadas, sendo que o objetivo de eficácia do projeto de instituição a que nos comprometemos é de 100%.

Objetivos	Observação dos domínios /comportamentos do perfil de desenvolvimento	Aprendizagens observadas
Contribuir para a estabilidade emocional da criança	Competências cognitivas	20%
Promover a estabilidade emocional da criança no grupo	socialização	89%

Eco escolas

Todos os anos letivos temos o cuidado de incluir o projeto eco escolas no nosso projeto.

É nosso propósito, no decorrer do ano letivo dar continuidade ao tema da preservação do planeta terra, trabalhado desde sempre no infantilário do povo. O objetivo é sempre sensibilizar as crianças e as famílias para as problemáticas ambientais.

Cabe à equipa educadora ajudá-las a adotar comportamentos e atitudes corretos, presentes diariamente nas vivências, de forma a serem capazes de os transmitir a todos aqueles que as rodeiam. Acreditamos que através das crianças será muito mais fácil conseguir mudar comportamentos tanto nas famílias como no meio envolvente. Claro que está que este ano com os bebés o grande objetivo passa por começar com os pais a pensar em pequenas atitudes em prol do ambiente para que nos próximos anos, o tema seja já do conhecimento de todos.

Os temas trabalhados anualmente dizem respeito à preservação da água, separação de resíduos e poupança de energia, em creche iremos os temas serão trabalhados através de jogos e histórias relacionadas com os temas. Será pedida a participação dos pais na angariação material de desperdício ou em momentos específicos falados oportunamente.

A Educadora de Infância
Daniela Bonito



Infantário do Povo

Creche

Projeto Pedagógico (1º berçário)

Pág. 14 | 14

Bibliografia

POST, J.; HOHMANN, M., (2003) Educação de bebês em infantários - cuidados e primeiras aprendizagens, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Projeto “Raizes” 2020-2021

BRAZELTON, Berry T. (1995). O grande livro da criança: Editorial Presença

COSTA, João; SANTOS, Ana Lúcia 2ª edição (2003), A falar como os bebês, o desenvolvimento linguístico das crianças; primeiros passos ; Caminho